



PROVA PARA O CARGO DE FARMACÊUTICO

PORTUGUÊS

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

A cor de Lampião

Lampião usava óculos escuros com aro de ouro para esconder um defeito no olho direito, machucado quando ele era ainda jovem por um galho de árvore – o que facilitou sua identificação quando foi morto em Angicos. Os que o viram em diversos momentos da vida o descrevem como um indivíduo magro, bem-proporcionado, de estatura mediana, pernas muito finas, que andava um pouco curvado devido ao seu equipamento (cujo peso era de cerca de quarenta quilos). Mancava um pouco por causa de um ferimento de bala em uma das pernas. Tinha rosto anguloso, com queixo pontiagudo, ótima dentadura, nariz afilado, cabelos muito lisos, fartos e pretos e a pele moreno-escuro. Suas mãos eram longas, magras e nodosas, com unhas escuras e grossas como garras, aspecto que devia ser notável, pois foi destacado por mais de uma testemunha. Como os banhos eram escassos, ele e seus cabras costumavam usar muito perfume para compensar o mau cheiro. Daí resultava que, por onde passavam, deixavam um odor característico, que ficou conhecido como marca registrada do cangaço.

Segundo Otacílio Macedo, o jornalista que o entrevistou em 1926, em Juazeiro do Norte, para o jornal *O Ceará* (17/3/1926), Lampião era o mais escuro do bando, sua cor chegava “perto do negro”. Curiosamente ele tinha grande preconceito contra negros em geral, que considerava a “imagem do cão”. No começo de sua carreira em Pernambuco, quando ainda estava no bando de Sebastião Pereira, disse que não entrava na polícia porque não queria obedecer às ordens dos negros. Ao que Sebastião teria lhe perguntado: “Mas, compadre Virgulino, tu também não és preto?”

Durante a visita a Juazeiro, cortou o cabelo e mandou fazer roupas novas para ele e seu bando. Assim, nas fotografias tiradas na ocasião, aparece de cabelos curtos, usando calças de grosso algodão azul e paletó escuro listrado. Não ostenta o chapéu típico dos cangaceiros, com enfeites na aba virada para cima, tendo preferido ser fotografado com um modelo de feltro simples. Como alçado, no entanto, leva as tradicionais alpercatas de couro dos vaqueiros. Ao redor do pescoço, usa um lenço preso por um anel de

brilhante. Nos dedos, outros seis anéis de pedras preciosas – um rubi, um topázio, uma esmeralda e três diamantes.

Em fotos posteriores, aparece de cabelos longos, com o chapéu tradicional enfeitado de várias moedas e medalhas, usando roupas comuns sobre as quais, no entanto, se sobrepõem os acessórios que lhe davam uma aparência impressionante. Deles, a cartucheira tirada a tiracolo era a que mais chamava atenção: tinha dois palmos de largura, duas fileiras de botões de ouro e prata e quatro de cartuchos com capacidade para carregar quatrocentas balas. Andava sempre armado com um rifle, uma pistola e um punhal de 55 centímetros no cinto. Nunca errava o tiro e sabia enfiar o punhal na carne atrás da clavícula, atingindo diretamente os órgãos vitais. Ganhou o apelido Lampião ainda no começo da carreira e sobre a origem do mesmo existem algumas versões. No entanto, todas elas são alusivas à sua rapidez de atirar. Em uma das histórias que então se contava, dizia-se que, durante um tiroteio, “sua espingarda não deixou de ter clarão, tal qual um lampião”.

Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria. Desejava ser conhecido como um homem de palavra. Não era um grande consumidor de bebidas alcoólicas, mas, quando bebia, dava preferências às mais requintadas, como o conhaque. Desconfiado, temendo tentativas de envenenamento, fazia sempre com que a comida que lhe era oferecida fosse antes provada por outros. Não falava aos membros do bando sobre o que conversava com os coiteiros e com os coronéis com quem mantinha ligações; e montou um sistema tão intrincado com o recebimento da munição que mesmo os seus cabras mais próximos não sabiam quem eram os fornecedores. Na entrevista concedida em Juazeiro em 1926, disse ter “bons amigos por toda parte”, que o mantinham avisado sobre a movimentação da polícia. Mas merece destaque o trecho em que declara manter “um excelente serviço de espionagem, dispendioso embora, mas utilíssimo”.

Quem entrava no bando recebia logo um apelido dado por Lampião, que preferia nomes tirados de lugares, pássaros, animais e forças da natureza, como: Quixadá, Sabiá, Jararaca, Corisco. Era fácil fazer amizade com ele, pois, fora das situações em que adotava uma atitude de grande pompa e seriedade, como nas entrevistas, gostava de festas, de dançar ao som de sanfona e de

distribuir cachaça em abundância. Entre uma ação e outra, o bando descansava, caçava e jogava cartas. Seu modo de comandar fazia do cangaço um ambiente amigável e tornava o bando um grupo leal e coeso. No acampamento, alimentados à base da modesta dieta de carne-seca ou cabrito assado, farinha e rapadura, a bebida era farta e o clima animado. Sempre que possível havia música e, na falta de mulheres, que só passaram a integrar o bando depois de 1930, os homens dançavam uns com os outros.

Os assaltos e visitas às cidades, quando bem-sucedidos, eram seguidos de grandes farras em que os membros do grupo que tinham algum talento cantavam e tocavam, fazendo os típicos desafios da tradição cultural sertaneja. Lampião também fazia seus versos e consta que seriam de sua autoria muitos que circularam no sertão, relativos às suas aventuras. Seria ele o autor da popularíssima canção "Mulher rendeira", verdadeiro hino de guerra do bando, que costumava cantá-lo quando invadia as cidades.

Embora Lampião tivesse pouca cultura e usasse um linguajar rude, falava bem, sem se perturbar, ouvia atentamente e era cortês. Tinha plena consciência da própria importância e ficava francamente lisonjeado com a admiração que despertava no povo. Gostava de ler ou de ouvir alguém ler jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, principalmente para saber da repercussão de suas façanhas. Inteligente, articulado, organizado, astuto, hábil nos trabalhos manuais, tendendo para a discricção e os hábitos elegantes, em outras circunstâncias talvez Lampião tivesse usado suas grandes capacidades para fazer algo de útil à sociedade. Mas no mundo do sertão as opções para um jovem de família modesta como a dele não eram muito variadas, e as possibilidades de ascensão social remotíssimas. Então, de alguma forma, pode-se dizer que ele foi um produto de seu meio.

LUSTOSA, Isabel. De olho em Lampião: violência e esperteza /coordenação Lilia Moritz Schwarz e Lúcia Garcia. – São Paulo: Claro Enigma, 2011.

1. O texto é, predominantemente:

- a) narrativo
- b) descritivo
- c) dissertativo
- d) conotativo
- e) fantástico

2. De acordo com o texto, Lampião era:

- a) um ladrão que desafiava a polícia apenas para demonstrar a sua força.
- b) um espião a serviço de outros países.
- c) um subversivo inconformado com a ordem social vigente em seu tempo.
- d) um tipo humano resultante da dialética dos fenômenos sociais em que se inseriu.
- e) um líder que protagonizava, essencialmente, ações guerrilheiras.

3. Assinale a opção que traz a palavra que melhor traduz as relações estabelecidas entre Lampião e os grandes fazendeiros de seu tempo:

- a) cumplicidade
- b) truculência
- c) desprezo
- d) indiferença
- e) traição

4. Qual a repercussão que as ações de Lampião geravam no centro-sul do Brasil?

- a) de distorção
- b) de entusiasmo
- c) pouquíssima repercussão
- d) impacto considerável
- e) nenhuma

5. Marque a opção que traz um dos traços da personalidade de Lampião, destacado no texto:

- a) senso de justiça
- b) covardia
- c) vaidade
- d) precipitação
- e) fracasso

6. Como na questão anterior, aponte um adjetivo que denota outra marca da personalidade de Lampião, sublinhada no texto:

- a) estrategista
- b) piedoso
- c) negligente
- d) arrogante
- e) dissimulado

A passagem abaixo servirá de base para as próximas **questões 07 e 08:**

"Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria."

7. A primeira sentença da estrutura apresenta um(a):

- a) denotação
- b) conotação
- c) paronímia
- d) sinonímia
- e) antonímia

8. A segunda sentença da estrutura apresenta segmentos que dispõem uma relação de:

- a) adição
- b) concessão
- c) condição
- d) finalidade
- e) conformidade

9. Considerando o conteúdo do texto em sua totalidade, podemos afirmar que ele é, essencialmente:

- a) literário
- b) histórico
- c) jornalístico
- d) científico
- e) técnico

10. Sobre o título do texto é **CORRETO** afirmar o seguinte:

- a) Há pulverização significativa nos elementos coesivos do texto.
- b) A coesão contida no título provoca inconsistência na base textual.
- c) A coesão textual se dispersa pela incongruência do título em relação ao texto.
- d) Há notória coerência entre o título e a textualidade.
- e) A base argumentativa do texto é prejudicada pela discrepância imposta pelo título.

11. Lampião geralmente ordenava que outra pessoa provasse antes a comida, por qual razão?

- a) Por necessidade de aguçar o apetite.
- b) Por considerar essa uma atitude cultural digna de um bom cangaceiro.
- c) Por imposição dos costumes de etiqueta de seu tempo.
- d) Por mera cortesia para com outrem.
- e) Por receio de que a comida estivesse envenenada.

12. Uma das maiores características de Lampião, de acordo com o texto, é:

- a) astúcia
- b) despreparo
- c) timidez
- d) pusilanimidade
- e) empolgação

13. Assinale a opção **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Os coiteiros eram, em sua totalidade, da inteira confiança de Lampião.
- b) Lampião mantinha segredo em relação à origem do fornecimento das armas e munições que recebia.
- c) Lampião organizava festas nos refúgios para manter a disciplina entre os seus cabras.
- d) Os jornalistas eram perseguidos por Lampião, porque publicavam matérias inverídicas sobre o cangaço.
- e) Para Lampião, o importante era desafiar a polícia e a justiça, com o intuito exclusivo de demonstrar ousadia e destemor.

14. De acordo com as regras vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa, a palavra **Lampião** contém:

- a) um hiato, apenas
- b) um ditongo nasal, apenas
- c) um tritongo
- d) um hiato e um ditongo nasal
- e) um hiato e um ditongo oral

15. A palavra **machucado**, presente no texto, traz um(a):

- a) tritongo
- b) encontro vocálico
- c) dígrafo
- d) trissílabo
- e) acento gráfico oculto

ESPECÍFICA

16. A resolução, portaria ou lei que dispõe sobre os requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias é a:

- a) Resolução nº 328 de 22 de julho de 1999;
- b) Resolução nº 417 de 29 de setembro de 2004;
- c) Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998;
- d) Lei nº 5991 de 17 de dezembro de 1973;
- e) Lei nº 6437 de 20 de agosto de 1977.

17. No que se refere à portaria nº 344, assinale a alternativa incorreta:

- a) A lista A3 inclui medicamentos classificados como psicotrópicos;
- b) A lista C3 inclui medicamentos classificados como antiretrovirais;
- c) O fármaco fenitoína faz parte da lista C1;
- d) A notificação de receita B pode conter no máximo 5 ampolas;
- e) A notificação de receita A é válida em todo o território nacional.

18. Segundo o código de ética da profissão farmacêutica, o farmacêutico deve comunicar ao CRF o afastamento de suas atividades profissionais das quais detém responsabilidade técnica, quando este se der por motivo de doença, acidente pessoal ou óbito familiar, no prazo máximo de:

- a) 1 dia;
- b) 2 dias;
- c) 5 dias;
- d) 10 dias;
- e) 15 dias.

19. No que diz respeito ao processo de seleção e padronização de medicamentos de uma farmácia, assinale a alternativa incorreta:
- a) O processo de seleção de medicamentos deve cumprir o objetivo de assegurar uma terapêutica racional de baixo custo;
 - b) Uma das etapas importantes no processo de seleção e padronização de medicamentos é a divulgação do formulário terapêutico;
 - c) A comissão de Farmácia e Terapêutica tem outras funções além das envolvidas com a seleção e padronização de medicamentos;
 - d) Dentre os critérios a serem avaliados na seleção de medicamentos está a padronização de medicamentos, resguardando a qualidade, cujo custo do tratamento/dia e o custo da duração do tratamento sejam menores;
 - e) Dentre os critérios a serem avaliados na seleção de medicamentos está a escolha, entre medicamentos com mesma indicação e eficácia, daquele de menor toxicidade relativa e menor intervalo entre as doses.
20. Assinale a alternativa correta:
- a) Um medicamento administrado pela via retal pode produzir efeito local ou sistêmico.
 - b) Medicamentos administrados pela via oral apresentam um aumento na biodisponibilidade devido às variações fisiológicas do trato gastrointestinal, às características físico-químicas do princípio ativo/adjuvantes/formulação, e devido, ainda, à biotransformação pré-sistêmica;
 - c) Na via subcutânea a administração do medicamento é superficial, limitada à aplicação de pequenos volumes (em torno de 0,1 mL) e é muito utilizada para diagnósticos;
 - d) Na administração de medicamentos pela via intramuscular, o mesmo é administrado em volumes reduzidos (até 2 mL);
 - e) Na administração de medicamentos pela via endovenosa não há como controlar a liberação do princípio ativo no organismo, caso desejável.
21. No que diz respeito a formas farmacêuticas assinale a alternativa incorreta:
- a) As pastas destinam-se a aplicação externa e diferem das pomadas por conterem uma maior porcentagem de material sólido;
 - b) Os linimentos são soluções ou emulsões, oleosas ou alcoólicas, de várias substâncias medicinais destinadas à aplicação externa sobre a pele, geralmente por fricção;
 - c) As pomadas oftálmicas podem ser preparadas a partir de bases oleosas, emulsões do tipo O/A ou A/O ou ainda géis preparados a partir de hidrocolóides;
 - d) Elixires são medicamentos líquidos, de sabor doce e consistência viscosa, destinados ao uso interno;
 - e) As tinturas são preparações líquidas resultantes da extração por percolação ou maceração, utilizando como solvente o álcool sobre uma ou diversas substâncias medicamentosas, geralmente de origem vegetal (planta seca).
22. O tempo de meia-vida de um fármaco pode ser calculado pela seguinte fórmula:
- a) Quantidade da droga no corpo/Concentração no sangue;
 - b) Taxa de eliminação/Concentração no sangue;
 - c) Taxa de administração X Intervalo entre as doses/Biodisponibilidade;
 - d) $0,7 \times$ Volume de distribuição/Clearance;
 - e) Clearance hepático/Fluxo sanguíneo hepático.
23. Sobre a farmacocinética de drogas, assinale a alternativa incorreta:
- a) Em geral as reações de fase I convertem a droga original em um metabólito mais polar ao introduzir ou expor um grupo funcional;
 - b) Alguns fármacos administrados por via oral são metabolizados mais extensamente no intestino do que no fígado;
 - c) A excreção renal desempenha papel fundamental na interrupção da atividade biológica de algumas drogas, particularmente das que possuem grandes volumes moleculares ou características polares;
 - d) A CYP3A4 é responsável pelo metabolismo de mais de 50 % dos fármacos clinicamente prescritos, que são metabolizados pelo fígado;
 - e) A dose e a frequência de administração necessárias para atingir níveis sanguíneos e teciduais terapêuticos eficazes variam em diferentes pacientes, devido a diferenças individuais na distribuição e metabolismo e taxa de eliminação das drogas.
24. A pralidoxima é um fármaco indicado para:
- a) Hipertensão;
 - b) Intoxicação por organofosforados;
 - c) Tratamento da depressão;
 - d) Infarto do miocárdio;
 - e) Relaxamento muscular periférico.
25. Assinale a opção que apresenta um anti-hipertensivo cujo mecanismo de ação é pelo bloqueio de receptores de angiotensina:
- a) Metildopa;
 - b) Captopril;
 - c) Atenolol;
 - d) Losartana;
 - e) Reserpina.

26. O flumazenil é um antagonista:

- a) Dos benzodiazepínicos;
- b) Dos barbitúricos;
- c) Dos opióides;
- d) Dos fármacos simpaticomiméticos;
- e) Dos fármacos colinomiméticos.

27. É um antidepressivo que atua por inibição seletiva da recaptção da serotonina a:

- a) Amitriptilina;
- b) Venlafaxina;
- c) Fluoxetina;
- d) Fenelzida;
- e) Trazodona.

28. O mecanismo de ação dos benzodiazepínicos consiste no(a):

- a) Aumento da frequência de abertura do receptor GABA;
- b) Aumento no tempo de abertura do receptor GABA;
- c) Ativação direta do receptor GABA;
- d) Hiperpolarização da membrana neuronal;
- e) Inibição de receptores de glicina.

29. Assinale a alternativa que não apresenta um bloqueador de receptores colinérgicos:

- a) Atropina;
- b) Escopolamina;
- c) Tropicamida;
- d) Neostigmina;
- e) Ipratrópio.

30. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de anestésico local:

- a) Propofol;
- b) Cetamina;
- c) Lidocaína;
- d) Sevoflurano;
- e) Halotano.

31. Assinale a alternativa que não apresenta um fármaco beta-lactâmico:

- a) Penicilina;
- b) Cefalosporina;
- c) Monobactâmico;
- d) Carbapenem;
- e) Cloranfenicol.

32. Os aminoglicosídeos são conhecidos por sua:

- a) Hepatotxicidade e cardiotoxicidade;
- b) Cardiotoxicidade e ototoxicidade;
- c) Nefrototoxicidade e cardiotoxicidade;
- d) Cardiotoxicidade e toxicidade sobre o SNC;
- e) Nefrototoxicidade e ototoxicidade.

33. Assinale a alternativa que apresenta uma cefalosporina de terceira geração:

- a) Cefazolina;
- b) Cefotaxima;
- c) Cefalexina;
- d) Cefalotina;
- e) Cefepima.

34. O mecanismo de ação das sulfonamidas está relacionado a:

- a) Inibição competitiva da diidropteroato sintetase;
- b) Inibição da diidrofolato redutase;
- c) Inibição da topoisomerase II (DNA girase);
- d) Inibição da síntese de proteínas microbianas;
- e) Inibição da síntese da parede celular.

35. A respeito da terapia nutricional parenteral assinale a alternativa incorreta:

- a) A nutrição parenteral visa manter a homeostase metabólica e inibir perdas nos balanços calórico, hídrico, eletrolítico e nitrogenado;
- b) A portaria que normatiza os requisitos estruturais e ambientais na manipulação, armazenamento e transporte da alimentação parenteral e insumos utilizados é a de número 272 de 1998;
- c) O teor calórico e a osmolaridade da solução tem pouca importância no que diz respeito ao acesso venoso, predominando para a escolha deste último o estado clínico do paciente;
- d) Anteriormente ao preparo deve ser feita a assepsia das mãos e antebraços, visando preparar o manipulador para procedimento estéril, com técnica idêntica às utilizadas em procedimentos cirúrgicos;
- e) É recomendado que não sejam administradas soluções de nutrição parenteral misturadas em bolsas de PVC.

36. Durante o preparo da nutrição parenteral o farmacêutico deve estar atento à possíveis incompatibilidades químicas, físicas e físico-químicas que possam ocorrer entre os constituintes da solução. Assinale a alternativa que não apresenta um exemplo de incompatibilidade que pode ocorrer no preparo de uma nutrição parenteral:

- a) Cálcio e fósforo;
- b) Sulfato de magnésio e cloreto de cálcio;
- c) Vitamina C e vitamina B12;
- d) Cianocobalamina e sais de cálcio;
- e) Glicose 50 % e aminoácidos.

37. Não constitui uma droga antiretroviral:

- a) Lamivudina;
- b) Betanosina;
- c) Zidovudine;
- d) Lopinavir;
- e) Ritonavir.

38. A respeito dos medicamentos genéricos, assinale a alternativa incorreta:

- a) O medicamento genérico apresenta a mesma dose, apresentação e via de administração do medicamento de referência;
- b) A lei que regulamenta os medicamentos genéricos é a nº 5991/99;
- c) O medicamento de referência é a marca detentora da patente inicial, geralmente do laboratório que descobriu e lançou a droga no mercado;
- d) Os medicamentos similares possuem o mesmo princípio ativo que o medicamento de referência ou de marca e antes podiam usar o nome genérico mas atualmente tem obrigatoriamente de apresentar um nome fantasia;
- e) Antes de aprovado o medicamento genérico passa obrigatoriamente por ensaios de biodisponibilidade e bioequivalência para garantir sua equivalência farmacológica e terapêutica com os medicamentos originais.

39. Assinale a alternativa que não apresenta um efeito colateral comum dos medicamentos antineoplásicos:

- a) Náuseas e vômitos;
- b) Queda de cabelo;
- c) Diarréia;
- d) Leucopenia;
- e) Aumento do apetite.

40. A loperamida é um medicamento utilizado para o tratamento de:

- a) Náuseas;
- b) Depressão;
- c) Insuficiência renal;
- d) Diarréia;
- e) Cefaléia.